


Revista de Imprensa – 25.03.2024

Revista de Imprensa – 25.03.2024

Revista de Imprensa


1. Sp. Horta com vitória apertada, Açoriano Oriental, 25/03/2024 1

2. ENTREVISTA A BOLA Ninguém imagina o que passei após o PSV-Benfica de 1988..., Bola Online (A), 25/03/2024 2

3. ANDEBOL - Benfica foi superior no primeiro ´round´, Diário de Notícias da Madeira, 25/03/2024 4

4. Benfica ´escorrega´ na Madeira e FC Porto ainda pode aproveitar, Diário Guardião Online, 25/03/2024 5

5. Queremos ser campeões, ganhar a Taça e ir à final four da Liga Europeia, Diário Guardião Online, 25/03/2024 6

6. ANDEBOL - Primeira derrota surgiu na Luz, JM, 25/03/2024 7

7. Ronaldo à procura do golo 130, JM Online, 25/03/2024 9

8. BREVES - ANDEBOL, Record, 25/03/2024 10

CISION

Açoriano Oriental

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 38,88cm²
**Âmbito:** Regional
**Period.:** Diária
**Pág:** 22

**ID:** 110271238 25-03-2024



# Sp. Horta com vitória apertada

**Andebol.** O Sporting da Horta fechou a fase regular da Divisão de Honra com uma vitória apertada em Guimarães, por 22-23, sobre o Xico Andebol, na 22.ª e última jornada.

Ao intervalo, o conjunto da ilha do Faial ganhava por 8 - 18.

O Sporting da Horta terminou em quarto lugar com 48 pontos e vai disputar, na segunda fase, o Grupo A, de acesso à I Divisão. ♦ AM

# ENTREVISTA A BOLA Ninguém imagina o que passei após o PSV-Benfica de 1988...


Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 25/03/2024

Meio: Bola Online (A)

Autores: Manuel Pereira Ramos

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=16f513ed


MADRID - Em plena forma e com um aspeto jovial quase impróprio dos seus 65 anos, Silvino Louro, antigo guarda-redes, campeão pelo Benfica e pelo FC Porto, vive feliz em Madrid, onde teve a amabilidade de conceder esta entrevista, em que fala do passado e dos seus projetos:

-Quando os miúdos jogavam à bola na rua, o mais baixo, o mais gordinho ou o que tinha menos jeito era o que ia para a baliza. Sucedeu o mesmo consigo?

- Comigo foi porque era o mais alto. Já tinha uma certa vocação e queria mesmo ser guarda-redes. Era o maior de todos, media 1,78 m e calçava 44. Na escola tinha de escolher entre o futebol, o andebol e a natação, porque também nadava bem e porque fui criado na lama e tinha a praia ao lado da casa. Elegi o andebol e daí passei para os iniciados de futebol do Vitória de Setúbal, mas não podia jogar porque a idade mínima era os 14 anos e eu só tinha 13. Então entrava em torneios populares. As equipas eram de jogadores muito mais velhos que eu, mas todas queriam que eu fosse o seu guarda-redes. Lá fui seguindo o meu caminho no Vitória até que, aos 18 anos, me estreei na primeira equipa. Depois do Vítor Damas fui o primeiro a jogar com essa idade na primeira divisão. O treinador era o Carlos Cardoso que tinha substituído o Fernando Vaz no Verão, antes de começar o campeonato. Fomos a Almería disputar um torneio, perdemos os dois jogos e depois passámos por Cádiz para participar no torneio Ramón Carranza. Na semana seguinte fomos a Roma jogar no estádio Olímpico na apresentação do Peruzzi. Perdemos, mas fiz um grande jogo e o Mário Macedo, jornalista de A BOLA que estava lá, escreveu em título 'Atenção a este guarda redes de 18 anos'. Logo a seguir começou o campeonato e no primeiro jogo perdemos contra o FC Porto [0-1], depois jogámos contra o Sporting [1-2] e no terceiro consegui a minha primeira vitória. Ganhámos 2-1 ao Benfica [10 de setembro de 1978], o Narciso e o Vitor Madeira fizeram os nossos golos e quem me marcou o golo do Benfica foi o meu grande amigo Pietra [lágrimas nos olhos].

-De Vitória para Vitória, de Setúbal para Guimarães...

- Eu tinha assinado contrato com o Benfica e tinha de fazer a tropa. O então presidente Ferreira Queimado e o diretor do futebol Romão Martins prometeram-me que me livrariam. Não o conseguiram e fui para Guimarães, estive lá duas épocas [1982/1983 e 1983/1984] e então, com 25 anos, sim, fui para o Benfica. Porém, estava lá o Bento, que era um guarda redes extraordinário. E, estando ele, eu não tinha hipótese de jogar. Fui um ano cedido para o Desportivo das Aves e regressei ao Benfica. O Bento partira a perna no México e os guarda-redes passámos a ser eu, o José Manuel Delgado e o Nando. Depois de dez anos no Benfica regressei a Setúbal, mas coisas não me correram bem. Tive vários treinadores e o último foi o pai do Mourinho. No final da temporada, o Pinto da Costa foi lá para me contratar para o FC Porto, onde estive dois anos. Tinha decidido acabar lá a minha carreira quando apareceu o Salgueiros. O treinador era o Carlos Manuel e ofereceram-me um contrato por duas épocas. Porém, só joguei uma, pois já tinha 39 anos e as lesões tardavam mais em curar-se, a recuperação dos treinos mais fortes demorava mais, a velocidade já não era a mesma, mas, mesmo assim, dois meses depois de ter decidido que não queria jogar mais, fui chamado para alinhar com a seleção no famoso jogo contra a Alemanha e que empatámos com o Rui Costa a ser expulso.

-De todos os clubes por onde passou, qual foi o que lhe ficou no coração?

- O Vitória de Setúbal, pois é o clube da minha terra e foi lá onde me fiz homem, me formei para o desporto e onde me deram as condições para poder ver realizado o meu sonho de criança. Também foi lá onde mais feliz me senti a jogar à bola, embora tenha havido uma pessoa que não se portou de forma correta comigo, mas não merece a pena falar nisso. O Vitoria sempre será o clube do meu coração, esteja em que divisão estiver. Nos outros pelos quais passei, Guimarães, Benfica, Aves, FC Porto e Salgueiros, sempre dei o meu melhor e todos me trataram bem e deles guardo muito boas recordações.

-Como se fez treinador de guarda redes?

-Recordo de, em 1990, ter dado uma entrevista em que dizia que o meu grande desejo era o de criar uma escola de formação de guarda-redes. Numa outra afirmei que se iria assistir a uma grande transformação na forma de atuar dos guarda-redes, que iria parecer-se muito aos do andebol e isso é o que está a suceder. Tive a sorte de começar num clube da primeira divisão, o Salgueiros, com o que estava previsto. Após o primeiro ano, no segundo haveria três possibilidades: continuar a jogar, ser o terceiro guarda-redes ou ser treinador de guarda-redes. Achei que era melhor optar por estas duas últimas. Antes que as pessoas começassem a dizer que era hora de dar lugar aos novos, eu próprio decidi deixar de ser jogador e sair pela porta grande. O Pinto da Costa foi-me outra vez buscar desta vez para trabalhar com o Fernando Santos a treinador. Também estive com o Octávio até que chegou o José Mourinho. Depois de cinco anos no FC Porto e de termos ganho a Taça UEFA e a Champions, fui com ele para a carreira internacional.

-Que perfil deve ter um treinador de guarda-redes?

-É evidente que a maior parte dos treinadores de guarda-redes jogaram nessa posição e isso deve ser por alguma razão. Temos uma experiência que quem não foi guarda-redes não possui, o que nos permite trabalhar sabendo quais são os objetivos e encarar situações que outros terão mais dificuldade em entender. Isto não quer dizer que eles não tenham direito a fazer esse trabalho, mas têm de ter a sensibilidade suficiente para compreender o que significa defender uma baliza. Cada um é livre de escolher o seu modo de vida e eu quis ser treinador e em boa hora tomei essa decisão.

-A experiência é, então, muito importante?

-Claro que sim. Eu, por exemplo, fui o guarda-redes na final que, em 1988, o Benfica disputou contra o PSV e que perdemos nos penáltis. Ninguém pode imaginar aquilo que eu passei, ao longo dos anos, a pensar nesse PSV-Benfica. Estava nas minhas mãos que pudéssemos conquistar o título, mas não consegui defender nenhum e a minha dor é a de não ter podido dar aos adeptos a alegria que mereciam. Depois de tanto tempo tenho tentado falar do que sucedeu em termos de jogo e de treino, mas, por mais esforço que faça, tudo isso me vem à lembrança. Por tudo isso, posso imaginar o que o Diogo Costa tenha sofrido depois do jogo com o Arsenal.

-Tem um sentimento de culpa?

-Não, isso não. Ao fim e ao cabo jogámos 120 minutos sem sofrer nenhum golo. No primeiro penálti, marcado pelo Ronald Koeman, não consegui lá chegar; no segundo, apontado pelo Kieft, ainda cheguei a tocar na bola e os outros foram umas bojardas impossíveis de defender. Defendi muitos penáltis na minha carreira. O último deles dias antes da final, num jogo contra o Guimarães. Mas nesse jogo, que era tão importante, não foi possível, com a agravante de que o Veloso tenha falhado. Ele que, no treino que fizemos antes, tinha sido o único a acertar em todos.

Video relacionado:

Pereira Ramos

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 110271290

25-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 417,28cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 17



ANDEBOL

# Benfica foi superior no primeiro 'round'

HERBERTO D. PEREIRA
*desporto@dnoticias.pt*

A formação do Benfica anulou, com a vitória de ontem no Pavilhão da Luz, frente ao Madeira Andebol SAD por 31-27, a vantagem pontual trazida da fase regular por parte das madeirenses, numa partida referente à segunda jornada, do grupo A, da fase final, do Campeonato Nacional da I Divisão, em andebol feminino.

Saliente-se, ainda assim, que a vantagem em caso de igualdade pontual (o Benfica actualiza o seu calendário dia 27 de Março, podendo somar 31 pontos tal como o Madeira SAD) estará, no entanto, nas mãos das madeirenses que na fase regular empataram no Funchal e venceram na Luz.

Ontem, porém, assinale-se a justa vitória do campeão nacional em título. Para além de ter comandado o marcador ao longo de toda a partida, revelou uma melhor consistência colectiva.

Aliás, foi na sua organização ofensiva que o Madeira Andebol SAD apresentou mais problemas, nunca se encontrando verdadeiramente, 'deixando' a equipa da casa ganhar uma confortável vantagem com um parcial de 7-2, procurando depois, nunca eficazmente, o equilíbrio colectivo necessário para discutir os acontecimentos.

Uma partida entre duas grandes equipas que, certamente, irão até ao minuto final da última jornada, lutar pela conquista do título de campeão nacional que nas duas últimas duas temporadas tem sido ganho precisamente pelo Benfica.

Cabe agora às madeirenses, que continuam com os seus objectivos intactos, rectificarem os erros e no Funchal e na recepção ao Benfica, superarem-se e assim fazerem regressar ao título à Região.

Ontem o Madeira SAD alinhou com Isabel Góis, Helen Nascimento (2), Giovana Moniz, Beatriz Barros, Emiliana, Mina Mandic, Nicole Damasceno, Maria Duarte (4), Ivana Mitrovic (2), Patrícia Rodrigues (3), Catarina Silva, Francisca João (6), Neide Duarte (4), Marilene Souza (1) e Rissia Oliveira (5).




**No primeiro grande duelo da fase final, o Benfica venceu o Madeira Andebol SAD por 31-27.** FOTO SL BENFICA

MADEIRA ANDEBOL SAD AVERBOU ONTEM A PRIMEIRA DERROTA NA I DIVISÃO

# Benfica ´escorrega´ na Madeira e FC Porto ainda pode aproveitar

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/03/2024

Meio: Diário Guardião Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1cb11957

Já sem hipóteses de retirar a liderança ao Sporting, o Benfica encerrou a primeira fase do campeonato nacional de andebol, este sábado, com um 'tropeção' na Madeira, ao empatar frente ao Marítimo (34-34), possibilitando ainda ao FC Porto a discussão pela vice-liderança.

As águias até foram para o intervalo a vencer por quatro golos, com um 15-19 no marcador, mas esse seria precisamente o resultado que os madeirenses conseguiram a seu favor na segunda parte (19-15), culminando no 34-34 final.

Dessa forma, o Benfica soma agora 57 pontos, a nove dos leões no trono, que bateram o FC Porto por 35-32 no Clássico deste sábado. Ainda assim, os dragões poderão igualar (e ultrapassar) o Benfica no segundo lugar, dado que tem um jogo em atraso, precisamente frente ao Marítimo, numa altura em que leva 54 pontos.

De referir que as pontuações dos primeiros quatro classificados (Sporting, Benfica, FC Porto e ABC) poderão ter impacto na segunda fase do campeonato, dado que transitam com 50% dos pontos para uma fase de grupos a iniciar-se a partir do próximo dia 13 de abril.

diarioguardiao.pt

# Queremos ser campeões, ganhar a Taça e ir à final four da Liga Europeia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/03/2024

Meio: Diário Guardião Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=23d11572

Instantes após o triunfo do Sporting por 35-32 frente ao FC Porto, no fecho de uma primeira fase do campeonato nacional de andebol 100% vitoriosa, Ricardo Costa, treinador dos leões, não hesitou em traçar as metas para a reta final da temporada, tendo ainda abordado a reação dos dragões no Clássico.

"Foi uma entrada amorfa nossa, o FC Porto colou se a ganhar, mas depois fizemos uns bons 20 minutos e estou feliz com o resultado. Não estou contente com a exibição, mas feliz com a exibição. Preocupam me os últimos cinco minutos porque estávamos a ganhar por cinco e tínhamos de ter controlado. O FC Porto aí teve uma reação", começou por dizer.

"Vantagem para a segunda fase? O Sporting nunca irá jogar acomodado apesar da vantagem. Temos de a esquecer e continuar o mini campeonato que aí vem", vincou.

"Queremos ir à final four da Liga Europeia, ser campeões nacionais e ganhar a Taça de Portugal", completou, de forma taxativa.

diarioguardiao.pt

CISION

JM

ID: 110273181 25-03-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 609,28cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24-32



# FIM DA INVENCIBILIDADE

**Madeira SAD sofreu a primeira derrota da época no campeonato de andebol feminino na casa do Benfica.**

**BENFICA - 31**
**MADEIRA SAD - 27**
**Pavilhão da Luz N.º 2, em Lisboa**

**Benfica:** Isabela Ferrarin, Viktoriya Borshchenko (2), Nádia Rodrigues (4), Ana Bolzan (7), Sabryne Souza, Maria Santos (5) e Mihaela Minciuna (4). **Suplentes:** Rita Campos, Maria Unjanque, Ana Ursu, Lea Zetovic, Margarida Oliveira, , Constança Sequeira (5), Joana Semedo, Ana Silva e Alexandra Shunu (4)
**Treinador:** João Florêncio

**Madeira SAD:** Isabel Góis, Marilene Souza (1), Ivana Mitrovic (2), Patrícia Rodrigues (3), Rússia Oliveira (5), Maria Duarte (4) e Francisca João (6). **Suplentes:** Helen Nascimento (2), Giovana Moniz, Beatriz Barros, Emiliana Potrie, Mina Mandica, Nicole Damascena, Catarina Silva e Neide Duarte (4)
**Treinador:** António Florido

**Árbitros:** Rúben Maia e André Nunes



FOTO FAP

Madeira SAD já não perdia para as competições nacionais desde 17 de setembro.

*Por* ***Hélder Teixeira***
helder.teixeira@jm-madeira.pt

Chegou ontem ao fim a invencibilidade do Madeira SAD na 1.ª Divisão de Andebol Feminino. Ontem, no Pavilhão da Luz, no jogo que opôs as principais candidatas ao título, as madeirenses foram derrotadas pelo Benfica por 31-27. Um resultado que relança as contas do campeonato.

À 2.ª de dez jornadas desta Fase Final, o Madeira SAD lidera com 31 pontos, mais três que as lisboetas que têm menos um jogo disputado. Na 3.ª posição está o ABC, com 24 pontos, mais um que a Academia São Pedro do Sul.

Refira-se que este foi o quinto duelo entre Madeira SAD e Benfica esta temporada, com as encarnadas a somarem agora três triunfos sobre as comandadas de António Florido, depois das vitórias na e na Supertaça Ibérica (38-40) e Supertaça Portuguesa (36-33 a.p.). Já na 1.ª fase do Campeonato, as madeirenses tinham empatado na Madeira (25-25) e vencido em Lisboa (33-34).

**Atrás do prejuízo**

Quanto ao jogo de ontem, as madeirenses tiveram que correr sempre atrás do prejuízo. O Madeira SAD até entrou a ganhar com um golo de Rússia Oliveira, contudo ainda no primeiro minuto, a exclusão de Patrícia Rodrigues facilitou a vida do Benfica em chegar ao 2-1. A SAD ainda fez o 2-2, mas a resposta lisboeta foi avassaladora, atingindo o 7-2 no marcador.

A partir daqui as madeirenses conseguiram equilibrar, mesmo tendo pela frente uma guarda-redes em grande forma, e chegaram ao intervalo com uma desvantagem de três bolas (14-11).

Já a segunda parte, após um início equilibrado, o Benfica acabaria por obter uma vantagem de sete golos (21-17), antes da melhor fase madeirense. A quatro minutos do fim a vantagem benfiquista era novamente de três golos (28-25), mas uma nova exclusão madeirense, aos 58', não permitiu a reviravolta.

Assim sendo, a corrida pelo título está ao rubro, com o Benfica ainda a ter que viajar até à Madeira no início de maio.

CISION

JM

ID: 110273181 25-03-2024

**Meio:** Imprensa **Âmbito:** Regional
**País:** Portugal **Period.:** Diária
**Área:** 609,28cm² **Pág:** 24-32

ANDEBOL

# Primeira derrota surgiu na Luz

**O Madeira SAD perdeu (31-27) pela primeira vez no campeonato na deslocação ao recinto do Benfica.** Pág. 24



# Ronaldo à procura do golo 130

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/03/2024

Meio: JM Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2b0159ea

Portugal defronta amanhã a Eslovénia, jogo particular que marca o regresso de Cristiano Ronaldo à seleção. O maior goleador do futebol mundial soma 128 tentos pela equipa das quinas e mostra vontade de ampliar o seu legado.

Este é o tema que faz a manchete do suplemento desportivo do JM, onde em destaque está também o andebol, com a primeira derrota no campeonato para o Madeira SAD, na deslocação ao recinto do Benfica.

Leia mais sobre estes e outros assuntos, na edição desta segunda-feira do seu JM.

Redação

CISION

Record

**Meio:** Imprensa
**País:** Portugal
**Área:** 19,95cm²

**Âmbito:** Desporto e Veículos
**Period.:** Diária
**Pág:** 28

**ID:** 110271871 25-03-2024



## BREVES

**ANDEBOL.** O Benfica venceu o Madeira SAD (31-27), na 2ª ronda da 2ª fase de campeonato feminino. As águias estão a 3 pontos das líderes madeirenses, que têm mais um jogo disputado.